



## **ATA Nº 7**

**19 de dezembro de 2014**

---

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO**  
Rua Dr. Miguel Bombarda, nº.23  
2615-125 Alverca



**FÓRUM CULTURAL DA CHASA**

**19 DE DEZEMBRO DE 2014**

Ao décimo nono dia do mês de dezembro pelas vinte e uma hora e doze minutos reuniu em sessão ordinária, no Fórum Cultural da Chasa, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Foi presidida por Carlota de Pina e secretariada por Maria Clara Rodrigues Soares Neto Negrinho e Maria de Lurdes Silva Pereira Pinto

Estiveram presentes:

**PARTIDO SOCIALISTA**

António Espada Pereira  
Avelino Oliveira Santos  
Maria de Lurdes Pinto  
José Manuel Pascoalinho das Neves  
Ricardo Filipe Ferreira Cortes  
Maria Clara Rodrigues Soares Neto Negrinho  
Rui Miguel Tomé Moreira  
Maria Domitília Inácio S. Pargana  
José Miguel Guerra Morgado

**COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

João Arcadinho  
Carla Alexandra Rebocho Tavares  
Quitéria M. Soares Constantino Meireles  
Fernando Carvalho Moreira  
António Augusto Marques Sequeira  
Fernanda Comenda  
Vítor Manuel Guterres Torres

**COLIGAÇÃO NOVO RUMO**

João Carlos Adão Conde

**BLOCO DE ESQUERDA**

Maria do Carmo de Sousa da Costa Dias

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão de trabalhos, cumprimentando em primeiro lugar o Presidente do Executivo, Sr. Afonso Costa, o restante Executivo, os cargos Eleitos, o público em geral, a comunicação social e os

restante Executivo, os cargos Eleitos, o público em geral, a comunicação social e os funcionários da Junta. De seguida procedeu à informação dos pedidos de substituição na Bancada do PS o Sr. Manuel Lourenço foi substituído pelo Sr. Avelino Oliveira Santos, a Sra. D. Ana Sofia Pires pela Sra. D. Maria de Lurdes Pinto, o Sr. José Manuel Morais Chumbo pelo Sr. Ricardo Filipe Cortes, a Sra. Luciana Nelas, pela a Sra. D. Domitília Pargana, e a Sra. D Isabel Alexandra Santos pelo Sr. José Morgado. Na Bancada da CDU o Sr. Carlos Gonçalves pelo Sr. João Arcadinho, e o Sr. Ângelo José Mendes pela Sra. D. Fernanda Comenda.

A sessão iniciou-se com a tomada de posse de um elemento da Assembleia de Freguesia da Bancada do PS, Sr. Rui Miguel Tomé Moreira que leu e assinou o compromisso de honra. De seguida foi votada a Ata Nº 5 de 23/06/2014 que registou 11 votos a favor 0 contra e 7 abstenções que foram justificadas pela ausência dos eleitos na sessão anterior. A ata foi aprovada por maioria.

Depois de se proceder às inscrições para o período antes da ordem do dia a Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Espada Pereira.

O Sr. Espada Pereira, depois de cumprimentar os presentes pediu esclarecimentos sobre o que se estava a passar com o espaço onde está o refeitório dos funcionários da Junta. Elogiou depois a obra feita na requalificação do Miradouro da Chasa através de um orçamento participativo de 15 000 euros, mas reconhece que se gastou muito mais, diz que valeu a pena apesar de ter levado tanto tempo, porque o espaço ficou “lindíssimo” deu por fim os parabéns ao executivo. Para terminar quis associar a Bancada do Partido Socialista ao voto de pesar do Sr. Presidente da Câmara às famílias enlutadas vítimas da Legionella e desejou rápida convalescença aos que ainda estão abrangidos por essa doença, agradeceu e despediu-se.

Teve a palavra a Sra. D. Carla Tavares, depois de cumprimentar os presentes dirigiu-se directamente à Sra. Presidente da Assembleia solicitando que a convocação, divulgação e entrega da documentação para a Assembleia fosse feita com maior antecedência uma vez que no modelo atual deixa muito pouco tempo para preparar a Assembleia. Pediu de seguida ao Sr. Presidente um ecoponto amarelo que foi retirado no início da Rua António Sérgio e nunca teve substituição.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Adão Conde que depois de cumprimentar os presentes se associou ao voto de pesar às famílias das vítimas da Legionella. De seguida pediu ao Sr. Presidente para fazer um balanço dos contratos interadministrativos e dos acordos de execução, dado o peso que eles representam no orçamento e, como é que o executivo avalia este novo modelo de delegação de competências entre a Câmara e a Junta de Freguesia para perceber se é um modelo que funciona. Falou de seguida sobre os Parques e Jardins Infantis e sobre o compromisso do Sr. Presidente enviar a todas as bancadas a relação de todos os equipamentos infantis, no sentido de perceber a quem pertence a gestão de cada um, se à Junta se à Câmara para em caso de reclamação saber a quem se deve dirigir. Outra questão que levantou foi sobre o critério usado para a aplicação da película nos sinais já que uns bairros têm outros não, e alertou também para o facto de no Bom Sucesso na Rua Humberto Delgado alguns sinais não terem ainda essa película e por isso passarem despercebidos. Sobre as passagens de peões de superfície pensa que devem ser recolocadas e pensadas de outra maneira, referiu-se em concreto a uma no Sobralinho no cruzamento da Rua Ricardo Espírito Santo com o

Luiz  
G

Beco do Feliciano e a Rua do Bom Jesus em que esta arranca de um lado da via e termina a meio do cruzamento ou seja nem chega ao passeio do outro lado, com a urbanização que está a ser construída é inevitável o aumento de peões e de automóveis, pergunta caso haja algum atropelamento a quem serão imputadas as responsabilidades, e se existe algum plano para a pintura das passadeiras. Quis saber também se a Junta tem conhecimento de uma derrocada no Sobralinho na Rua da Mina na Quinta da Preciosa e se sabe se é do domínio público ou privado e o que é que poderá ser feito. Quis saber qual a avaliação que a Junta de Freguesia faz da abertura do Macdonald na Malvarosa, se tem havido algumas queixas, em especial em relação ao ruído e às movimentações dos carros sugeriu que se fizesse alguma pressão sobre a Câmara no sentido de colocarem sinalização na Rua Eng. Vaz Guedes já que esta está aberta ao trânsito.

Perguntou se há algum plano de intervenção para os abrigos de passageiros e sugeriu fazer protocolos com empresas, de forma a elas façam a manutenção dos abrigos a troco de publicidade. Pediu informações sobre um prédio devoluto na Rua Antero do Quental lote 77 que se encontra emparedado. Por fim sugeriu ao Sr. Presidente que na próxima edição da revista a "A Freguesia" houvesse um espaço dedicado a uma mensagem de cada força política representada na Assembleia, disse não ser necessário fazer a proposta por escrito uma vez que confia no executivo e pensa que no próximo número esta lacuna será corrigida, deu por concluída a sua intervenção.

Teve a palavra o Sr. Moreira da Bancada da CDU, que depois de cumprimentar os presentes informou que ia falar sobre algumas propostas que foram apresentadas ao longo do tempo e que nunca se realizaram. A primeira proposta foi a de remover as barreiras arquitectónicas e promover as acessibilidades, a CDU em Abril deste ano na Assembleia de Freguesia do Sobralinho propôs a remoção de um poste que se encontra no passeio situado na Rua da Boca Lara junto ao 22 e que até hoje continua lá, na mesma Assembleia propôs o reforço da iluminação por toda a cidade em especial junto às passadeiras e nada aconteceu. Falou de seguida da necessidade de mobiliário urbano que corresponda às necessidades da população e que em 28/12/2011 tinha proposto a colocação de duas instalações sanitárias idênticas à que se encontra no Jardim Parque, e que também nunca chegaram a ser feitas. Afirmou que no dia 31/07/2006, o Sr. Presidente Afonso Costa, informou que já havia um parecer da Câmara Municipal sobre o estacionamento a tardoz da Escola Pedro Jacques Magalhães e discriminou os moldes em que deveria ser feito, bem como algumas alterações; a dimensão do passeio teria que ser reduzida, este teria 3 lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, seria feita uma rede de drenagem de águas pluviais e as árvores existentes no local seriam transplantadas, além dos 66 lugares de estacionamento permitiria também fazer a ligação entre a Escola e a Variante, esta proposta foi apresentada na Assembleia de Freguesia e aprovada por unanimidade até hoje nenhuma destas propostas teve andamento pediu ao Sr. Presidente que lhe explicasse porquê.

A Sra. D Maria do Carmo do Bloco de Esquerda teve a palavra e depois de cumprimentar os presentes associou-se ao voto de pesar expresso pela Bancada do Partido Socialista às vítimas da Legionella, perguntou ao Sr. Presidente Afonso Costa do que é que consta o gabinete de apoio jurídico da Junta de Freguesia uma vez que pensa que não há advogados na Junta e voltou a frisar que seria melhor um gabinete central onde os munícipes infectados se pudessem dirigir, como foi proposto pelo Bloco de Esquerda perguntou concretamente o que é que está a ser feito pelas vítimas da Legionella, perguntou também porque é que o Sr. Afonso Costa chumbou a proposta do BE, embora o Sr. Presidente da Câmara Alberto Mesquita a tenha aprovado e até a

*PP*  
*Da Silva*  
*luc*

editais e com quanta antecedência, sugeriu de seguida que fossem afixados junto aos correios e ao quiosque da SFRA onde se anuncia a necrologia, quis saber também se o semáforo da Rua Eng. Vilar Queirós já tinha sido arranjado, uma vez que esta passeira tem muito movimento. Em relação ao caminho pedonal, disse que não é só tirar relva e colocar pedrinhas, mas deixou uma nota positiva sobre os rebaixamento dos passeios que está a ser feito e à colocação de piso para invisuais, deu também nota positiva em relação às árvores que têm sido cortadas para fazer o caminho pedonal já que as que estão a ser plantadas são em muito maior número. Por último declarou que ia apresentar uma Moção intitulada “Plantação de espécies autóctones “que passou a ler e que se encontra em anexo a esta ata.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. António Sequeira, que depois de cumprimentar os presentes sugeriu que se colocasse dois cavaletes e uma prancha para fazer de secretária para que os eleitos que ficassem na segunda fila pudessem escrever e manusear os papeis com mais facilidade. De seguida associou-se ao voto de pesar das vitimas da Legionella. Declarou estar totalmente de acordo com a Moção do BE e que se deve apostar nas espécies autóctones pois estas têm benefícios tanto em termos ecológicos como em termos económicos, depois referiu o problema das desmatações disse que caso os privados não tenham possibilidade de as fazer devia ser uma equipa da Junta a fazê-lo, não quis fazer referência a nenhum caso específico. Terminou chamando a atenção para uma palmeira na Rua António Sérgio junto ao nº 12 que está a pôr em risco as pessoas e os carros.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente para que ele respondesse às Bancadas, este depois de cumprimentar os presentes, dirigiu-se ao Sr. Espada Pereira para esclarece-lo sobre o refeitório da Junta, disse que todos pensavam que a loja estava em propriedade privada da Câmara Municipal, e que a loja tinha sido cedida à Câmara Municipal há 30 anos, depois de terem lá passado várias instituições, há 20 anos atrás a Junta montou lá o seu refeitório, explicou que aquela urbanização ficou parada e o banco ficou com ela, foi a leilão, e houve uma empresa que a comprou, entretanto vendeu-a à “Isiverca” que é a actual proprietária, esta veio pedir a loja de volta, o assunto foi encaminhado para a Câmara, que chegou à conclusão que não havia nada escriturado em nome da Câmara, ficou então acordado que até ao final do ano a loja seria entregue. Focou o empenho do vereador Rui Rei que se interessou pelo assunto e há pouco tempo a Câmara Municipal aprovou por unanimidade que há documentos em como a Câmara recebeu aquela loja e passou a explicar que aqueles prédios eram de habitação, teve que haver uma alteração ao licenciamento da urbanização para passar as frações de habitação para as atuais instalações das finanças, o urbanizador em vez de pagar as licenças, entregava a loja à Câmara Municipal, e tinha um prazo para fazer a escritura, só que a empresa foi à falência e a escritura nunca foi feita, isto foi ainda no tempo do Vereador Artur Bértolo, afirmou que acerca de um mês a Câmara Municipal tomou a posição de não entregar a loja sem uma análise do tribunal, acredita que há fortes indícios que a autarquia possa ficar com a loja. Frisou que além do refeitório, também funciona lá uma mesa de voto há muitos anos, concluiu afirmando que o refeitório irá continuar a funcionar até que haja uma decisão do tribunal.

Sobre o miradouro da Chasa disse que foi uma obra contemplada no orçamento participativo com 15 000 euros, mas neste momento já gastaram mais de 40 000 euros com a requalificação, mas que esta ainda vai continuar porque vai ser feito o caminho pedonal que irá ligar a Rua Vasco da Gama até à Rua da Cumieira, neste momento disse que já foi feita uma desmatção e limpeza dos terrenos, e que futuramente irá ligar a

ent  
JF

que já foi feita uma desmatação e limpeza dos terrenos, e que futuramente irá ligar a Rua Sra. da Graça à Rua Vasco da Gama. Informou que durante este ano não houve reposição de ecopontos nem de ilhas mas na 2ª feira vai ser colocada uma ilha na Rua Maria Segura de Faria junto à Clínica do Cebi, era uma das duas prioridades da Junta de Freguesia e que a outra seria a colocação de outra ilha junto à Misericórdia na Rua 9 de Agosto, em relação ao ecoponto do início da Rua António Sérgio, disse que embora não tenha nenhuma resposta, vai continuar a insistir.

Em resposta ao Sr. Moreira sobre a iluminação, disse que tem feito muitos pedidos através da Câmara Municipal à EDP, para reforço e colocação de nova iluminação em toda a cidade e em especial junto às passadeiras, bem como a substituição dos globos na Rua José Nazaré, como não é da alçada da Junta de Freguesia, só pode continuar a insistir e a pedir à EDP, focou a iluminação da 5 de Outubro como um exemplo a seguir. Sobre o poste que se encontra no passeio disse que o poste é dos TLP e não se pode tirar assim porque as pessoas ficariam sem linha. Em relação aos WC's reconheceu que são poucos mas o orçamento que lhe deram era muito elevado pelo que não era viável, disse que tem WC's abertos ao público no Mercado Municipal, e que as obras de requalificação dos lavadouros também terão WC's abertos ao público, informou que na feira também há, mas só estão abertos ao sábado, no parque 25 de Abril junto à Filarmónica antiga também há mas tem que se pedir a chave, por fim nomeou os de Arcena que estão sempre abertos. Foi sugerido que se fizesse um WC na Delegação da Câmara local onde é inadmissível que não haja um WC ao público. O Sr. Presidente disse que ia apresentar a sugestão à Câmara Municipal pois parece-lhe que é um local que reúne as condições necessárias. Sobre o estacionamento atrás da Escola Pedro Jacques Magalhães foi uma proposta que foi apresentada à Câmara, que a aprovou, mas depois não havia verba, é sua intenção continuar a insistir, mas terá que vir novamente a Assembleia de Freguesia pois de um mandato para o outro perde a sua eficácia e isso já foi há dois mandatos atrás.

A Sra. Presidente deu a palavra ao público e começou com o Sr. António Cid que foi falar sobre "Alverca hoje e o futuro" este disse que vivia no estrangeiro e que por vezes chegavam lá notícias que ele não acreditava mas que agora que está aqui acaba por constatar que são verdadeiras. Referiu que foi a Vila Franca, que a achou bastante diferente, e ao ver o "mega projecto" da biblioteca onde foi investido 6 500 000 euros, e só lá encontrou duas ou três pessoas a ler o jornal, perguntou como é possível ter-se gasto tanto dinheiro num projecto para duas ou três pessoas, e pensou que só é possível se houver um desequilíbrio, além disso pensa que a biblioteca não tem um espaço envolvente adequado já que não tem estacionamento, quis saber qual foi a posição da Junta de Freguesia em relação à sua construção, e porque é que Vila Franca tem duas bibliotecas em funcionamento. Perguntou se o resto do Concelho é uma "miragem", onde estão as obras de futuro na cidade de Alverca se o dinheiro que veio da Europa é assim tão mal gasto, não podem dizer que não têm dinheiro pois como é possível Vila Franca ter tantas coisas novas de futuro enquanto o resto do Concelho não tem nada. De seguida disse que falou directamente com o Sr. Presidente sobre uns contentores na Malvarosa que estão na via pública e que já não têm utilidade mas que estorvam a quem quer passar e estacionar, e que até ao momento nada foi feito. Falou de seguida do sinal de Stop que está à entrada da rotunda e da necessidade de ser retirado bem como dos parques infantis da Malvarosa disse que já se apercebeu que um empurra para o outro e o outro para o outro e que a Malvarosa como fica nas redondezas fica de fora, disse que há muitos problemas para resolver mas que agora será mais fácil com a venda

precipitada de 24 500m<sup>2</sup> de terrenos, pode ser que com esse dinheiro venham os equipamentos que estão em falta. Disse lamentar a situação agradeceu e despediu-se.

A Sra. Presidente agradeceu ao Sr. António Cid e deu a palavra ao Sr. Luís Coimbra, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse que a vantagem de não ser o primeiro a falar é que muitas das coisas que tinha para dizer já tinham sido ditas uma era sobre as passadeiras ou seja disse que reforço da pintura é fundamental, o tráfego é muito intenso e a degradação é de facto muito acentuada, embora os automóveis desgastem, a luta é insistir em pintar, em relação à iluminação está de acordo que a da Av. 5 de Outubro é sem dúvida excelente e sugeriu que se os postes estivessem mais baixos junto às passadeiras isso diminuiria a dispersão da luz, e que o acréscimo da iluminação junto às passadeiras reduziria a probabilidade de atropelamento. Depois assinalou a falta de passadeiras junto às rotundas de acesso à auto-estrada mais concretamente o acesso à A1 uma do lado da Malvarosa outra do lado das Areias que não tem qualquer passagem de peões, embora já tenha falado com o Sr. Vereador Mesquita há 10 anos atrás, actualmente, Sr. Presidente da Câmara até agora nada foi feito, disse que não sabia a quem pertencia se ao Município se às Estradas de Portugal mas que valia a pena voltar a falar no assunto.

Disse que já tenha falado noutra Assembleia sobre o desdobramento da sinalização semaforica entre os dois sinais, um junto ao Cemitério S. Sebastião e outro na Capitão Meleças, estão afastados cerca de 150 ou 200m um do outro, e há uma passadeira para peões que passa mesmo em frente à Rua Joaquim Sabino de Faria que é muito movimentada, os peões atiram-se para a frente dos automóveis, mesmo quando o sinal está verde para os automóveis, o que por vezes obriga a grandes travagens, se houvesse ali um sinal que repetisse os outros permitia uma redução considerável de CO<sub>2</sub> por parte dos camiões. Disse que o património arquitectónico do Concelho é relativamente pobre elogiou a atitude da Junta de Freguesia de ter feito a reposição do Marco da Légua junto ao cemitério de Alverca, que embora tenha sido deslocado cerca de 50m não foi desclassificado pelo património, de seguida pediu ao Sr. Presidente que falasse com o colega da Castanheira do Ribatejo para que ele fizesse a reposição do Marco da Légua ao Km 29,3 que se encontra em frente ao portão da Martini, afirmou que seria um enriquecimento para o património simples mas digno. Por fim perguntou qual o ponto de situação do Cemitério de S. Sebastião em termos de libertar o espaço. Agradeceu e despediu-se.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente para que respondesse ao público, este dirigiu-se ao Sr. António Cid, depois de o cumprimentar, disse que não está de acordo com o que ele disse sobre a biblioteca, disse que é um edifício para todo o Concelho, que foi uma oportunidade que não se podia perder, os 6.500 000 euros foram comparticipados e informou o Sr. Cid que a outra biblioteca tinha sido encerrada. Depois deu um exemplo de uma obra que foi feita em Alverca de mais de 6 800 000 euros, pela Câmara, com o apoio da CEE que foi a regularização do Rio Cròs-Cós informou que é uma obra que não se vê, mas que foi muito importante na prevenção das cheias, disse que estes apoios têm que ser aproveitados na altura senão perde-se o direito a eles, esclareceu o Sr. Cid que a Junta de Freguesia não foi ouvida sobre a biblioteca porque a obra não foi feita na nossa freguesia, mas pensa que foi importante aproveitar a oportunidade, pois as pessoas passam mas a obra fica, em relação ao espaço envolvente também não está de acordo com o Sr. Cid já que o Rio Tejo e a Lezíria são os pontos mais atractivos do nosso Concelho, disse que é aí que temos que marcar a diferença. Disse que em Alverca também foram feitas obras de muitos milhões

ent  
of

nomeadamente a Escola da Malvarosa, a Escola Básica e a JI do Campo da Bola no Bom Sucesso está em execução, a Escola do Sobralinho ficou orçada em 2 000 000 euros, o Centro Cultural do Bom Sucesso, o Jardim Central do Bom Sucesso entre outros. Em relação aos contentores o compromisso que tinha assumido era de ir ver o que se podia fazer, e que até ao momento ainda não sabe a quem pertence os contentores e um deles está numa zona que ainda não foi recepcionada pela Câmara, disse que os sinais estavam quase todos direitos mas que não podia tirar o sinal Stop sem o parecer da PSP. Sobre os parques infantis da Malvarosa disse que não recepcionaram nenhum porque não estavam em condições.

Respondeu de seguida ao Sr. Eng. Luís Coimbra, disse que em relação às passadeiras que são da responsabilidade da Junta de Freguesia estão a ser pintadas a quente, embora tenham começado mais tarde, e as condições atmosféricas às vezes não permitam, como aconteceu no Sobralinho. Recordou ao Sr. Eng. que ele sabe muito bem que a jurisdição da Estrada Nacional 10 e da Estrada Nacional 116 são da Estradas de Portugal e como é difícil trabalhar com eles. Há dois anos que pediu autorização para limpar os triângulos entre as rotundas das Areias e até hoje não houve resposta, disse que depende também do director e que já houve um que deixou fazer uma intervenção na N10 e na N116. Sobre a sinalização semaforica achou a ideia muito boa, esta foi comunicada à Câmara Municipal e há pouco tempo veio a comissão nº 3 da Câmara Municipal, que é a responsável pelo trânsito ver, concorda que é importante colocar sinais na Estrada dos Bombeiros Voluntários com a Rua José Nazaré, que estejam sintonizados com os que estão junto ao cinema. Sobre o Marco da Légua disse que foi uma das primeiras obras deste executivo, que não foi fácil, porque havia vários departamentos envolvidos, teve inclusive que se deslocar ao Museu Militar visto as Estradas Reais estarem sobre a sua alçada. O Relógio de Sol estava no Jardim em frente ao mercado, e as outras peças junto ao viveiro, mas valeu a pena pois é o único monumento classificado na Freguesia. Disse que pior estava o Marco da Légua de Póvos que está todo desmantelado, e as suas peças espalhadas por vários sítios, afirmou que era importante recuperar todos os Marcos da Légua da antiga Estrada Real, e comprometeu-se a falar com o colega da Castanheira sobre o Marco da Légua da Castanheira. Sobre o cemitério disse que tem estado parado, porque entretanto surgiram problemas mais graves, como salvaguardar todas as cooperações de Bombeiros do Concelho, porque havia pessoas que só queriam que ficasse uma cooperação e a Junta de Freguesia achou que a segurança era o mais importante. Disse que agora que as coisas estão mais calmas, é uma boa altura para a Junta de Freguesia e a Direcção dos Bombeiros Voluntários voltarem a falar no assunto. Deu por concluída as respostas ao público.

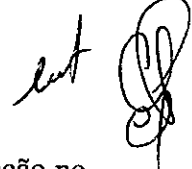
O Sr. Presidente retomou as respostas às bancadas. Começando por responder ao Sr. António Sequeira sobre as desmatações disse que tentam fazer as que são da sua responsabilidade, no entanto a maior parte são de particulares, estes têm muitas dificuldades e às vezes a fiscalização manda a GNR e a Brigada Ecológica (CEPNA) o que agrava ainda mais o problema para as pessoas que já têm tantas dificuldades. Pediu ao Sr. Sequeira que lhe faça chegar as que tem conhecimento que se compromete a analisar e a dar uma resposta rapidamente. Em relação à palmeira da António Sérgio disse que ia ver o que se passava, disse também que tem mais de uma dúzia de palmeiras para abater, a Câmara Municipal está a programar o abate com muitos meses de antecedência e às vezes tem que se agir com urgência, deu como exemplo umas palmeiras que estavam junto ao canal da EPAL no Sobralinho, disse que tiveram que contratar uma empresa particular, de inicio pensaram que eram apenas quatro, mas



depois veio a verificar que eram mais, as cinco que lá ficaram provavelmente também têm que ser retiradas e depois será necessário fazer uma nova plantação.

De seguida começou a responder ao eleito Sr. Adão Conde sobre os contratos interadministrativos, informou que foram assinados em Abril deste ano, disse que têm que fazer balanços semestrais, que já foi feito o primeiro e os valores não estão muito longe dos gastos, mas vai ter que ser revisto em Abril, explicou que os contratos são de quatro anos mas podem ser revistos ou renegociados todos os anos a pedido de qualquer uma das partes, assumiu que há algumas lacunas nomeadamente nos espaços públicos, na reparação da calçada e nos espaços verdes, o valor é insuficiente, reconhece que a amostra é muito pequena e que só agora é que vão fechar o segundo semestre e o ano, admitiu que o valor dos contratos interadministrativos são 50,8% do orçamento que vai ser discutido. Sobre os Jardins Infantis comprometeu-se a enviar o relatório da Câmara Municipal, reconheceu que alguns parques tiveram que ser fechados bem como um polidesportivo. Em relação ao Parque das Faias vai ser todo retirado e requalificado pela Junta de Freguesia, está inclusive contemplado no orçamento para o próximo ano. Sobre os sinais de trânsito, disse que começaram por colocar as películas vermelhas nos sinais stop, depois os sinais azuis embora já tenham colocado muitos em 2015 vão reforçar ainda mais, disse que são muito úteis e que está a ser usado em muitas cidades do país inclusive na Madeira. Sobre a regularização das passadeiras disse que tem que ir ver aquela a que se refere o Sr. Adão Conde junto à urbanização Torres do Palácio, no dia 29 vão marcar as passadeiras no Sobralinho, disse que pode ser que a possam alterar logo nessa altura. Assumiu que o plano de pinturas está muito atrasado, primeiro com os atrasos na assinatura dos contratos e depois por causa das condições atmosféricas. Sobre a derrocada na Rua da Mina, diz que é de domínio privado mas que vai fazer uma nova avaliação, para ver se é necessário a intervenção da Fiscalização Municipal. Em relação à abertura do Macdonald não chegou nenhuma queixa à Junta, no entanto teve conhecimento que houve alguns problemas com o trânsito de início mas que de momento a situação está controlada. Disse que foi feito um grande investimento em abrigos de passageiros neste novo mandato, que na Rua António Sérgio foram colocados quatro, e até ao fim do ano vão colocar um novo na Estrada de Arcena, embora haja alguns danificados, há um que estão com algum problemas em reparar pois está em terreno privado e o dono não quer que se faça um abrigo rural como pretendiam. Confessou que não conhece o prédio 77 na Rua Antero do Quental mas que vai ver e depois fazer chegar uma comunicação sobre esse assunto. Por fim disse estar de acordo com a sugestão do Sr. Adão Conde sobre o boletim "A Freguesia" e comprometeu-se a contatar todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia para participarem na próxima edição.

Dirigiu-se de seguida à Sra. D. Maria do Carmo, começou por explicar que é possível estar de acordo com uma Moção, mas depois não poder aprová-la devido à forma do texto, das considerações e das observações, disse que foi sugerido que fossem feitas algumas alterações e que a Bancada do Bloco de Esquerda não mostrou abertura para o fazer. Disse também que não tinha sido só a Bancada do Partido Socialista que tinha votado contra a Moção. A Sra. D. Maria do Carmo elucidou que a proposta de alteração tinha sido da parte do Sr. Presidente da Câmara que houve algumas rectificações e que mesmo assim não tinha sido aprovada. O Sr. Presidente continuou a responder à Sra. D. Maria do Carmo sobre a afixação de editais, disse que a Junta tem sete painéis próprios onde afixam a informação relevante, bem como em prédios ou nos postes de electricidade embora seja contra, disse que foram feitos mais de 150 editais para esta



Assembleia de Freguesia, e concordou que é uma boa sugestão colocar a informação no painel junto ao cinema, bem como no painel junto à SFRA antiga. Disse que as costas do painel do cinema estão mal aproveitadas e que vai ver o que pode fazer.

Em relação aos semáforos junto a Avenida Eng. Vidal Queirós disse que são um problema, que têm estado avariados, que são arrançados e passado pouco tempo ficam intermitentes, disse que há um problema técnico de interrupção de linha que poderá ser um cabo a fazer mau contacto. Assumiu que tem que ser resolvido pois é um acesso com muito movimento.

Sobre a Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda disse que as árvores em Alverca só são abatidas com o parecer técnico da Câmara Municipal. Este ano além das palmeiras só foi abatida uma árvore, em contrapartida têm plantado muitas, que só naquele dia tinham plantado nove árvores, disse que é seu objectivo que todas as caldeiras tenham árvores, nomeou o parque de estacionamento junto ao Jardim Álvaro Vidal, que neste momento já todas as caldeiras têm arvores, disse que muito em breve serão as caldeiras do parque de estacionamento entre a Escola Gago Coutinho e a Escola Pedro Jacques Magalhães, disse que era um investimento muito grande que estão a fazer com meios próprios. Por último e sobre o gabinete de apoio à Legionella disse que a Junta de Freguesia teve sempre aconselhamento jurídico e que o advogado além de trabalhar na Junta de Freguesia de Alverca também faz aconselhamento no Sobralinho, as pessoas estão informadas que todas as 4<sup>as</sup> feiras das 18h30m às 20h há atendimento jurídico em Alverca e todas as primeiras 2<sup>as</sup> feira de cada mês das 17h às 19h há atendimento no Sobralinho. Neste momento só há quatro pessoas que irão ser encaminhadas para o novo gabinete que resultou de um acordo da Câmara Municipal com a Ordem dos Advogados de Vila Franca de Xira.

A Sra. Presidente respondeu à Bancada da CDU em relação à entrega dos documentos. Explicou que estes foram entregues quando foram recepcionados por parte do Presidente no dia 9, compreende que possa ser pouco tempo para algumas pessoas mas que foram todos entregues ao mesmo tempo, em relação aos editais disse que foram colocados 8 ou 9 dias antes, em maior quantidade na Chasa e na Malvarosa, além de Alverca foram colocados no Sobralinho, Arcena, A-dos-Melros, A-dos Potes, Verdelha, Bom Sucesso tentou-se que chegasse a um maior número de pessoas possível, deu de seguida a palavra ao Sr. Sequeira.

O Sr. Sequeira quis pronunciar-se sobre a intervenção do Sr. António Cid, mas primeiro disse que não estava de acordo sobre a apreciação do Sr. Presidente, afirmou que é claro que há um grande desequilíbrio de investimento no Concelho. Ao Sr. Cid disse que se a biblioteca não tem ninguém não é por falta de estacionamento ou pelo o desenquadramento que aí até está de acordo com o Sr. Presidente que “aquilo até está bonito” e enquadrado o problema, disse vai muito para além da Junta ou da Câmara tem a ver com a sociedade em que vivemos ser uma sociedade de informação mas não ser uma sociedade do conhecimento, uma sociedade que em termos culturais emite mediocridade.

A Sra. Presidente deu a palavra a Sra. D. Maria do Carmo, que voltou a falar da Moção que tinha sido chumbada pelo Partido Socialista e que ironicamente agora o Sr. Presidente da Junta Afonso Costa, usa e envia esse protocolo. Falou de seguida dos sinais de trânsito que apelidou de “chupa-chupa” disse que na altura o Sr. Presidente

tinha dito que era obrigatório e que agora disse que era útil que vai uma grande diferença entre uma coisa e outra.

A Sra. Presidente deu a palavra à Sr. D. Carla Tavares que disse não querer fazer do envio dos documentos um problema, mas pediu que para a próxima Assembleia tivesse isso em consideração, uma vez que toda a gente tem o seu trabalho e a sua vida pessoal e sobra pouco tempo para analisar os documentos e preparar a Assembleia de Freguesia.

A Sra. Presidente comprometeu-se a ter isso em consideração e a tentar entregar atempadamente os documentos para a próxima Sessão da Assembleia congratulou-se por os editais estarem a ter um bom retorno. Deu a palavra ao Sr. Adão Conde.

O Sr. Adão Conde propôs um Voto de Louvor ou uma Moção ao Grupo Coral Unidos do Alentejo por ocasião do Património Imaterial da Humanidade desafiou inclusive a Sra. Presidente a convidá-los a actuar numa próxima sessão de Assembleia, disse não ter trazido nenhum documento escrito porque tinha acabado de lhe ocorrer.

Teve a palavra o Sr. António Sequeira que disse que sem nenhum documento a proposta de Louvor ao Grupo Coral Unidos da Alentejo não passa de uma ideia.

A Sra. Presidente propôs que se preparasse o Voto de Louvor ao Grupo Coral Unidos do Alentejo para a próxima Assembleia. Passou à discussão da Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, e deu a palavra ao Sr. Moreira.

O Sr. Moreira disse que as palmeiras foram uma praga que veio para Alverca trazida pela Obriverca, esta tem um grande palmeiral em Vialonga, e que se as palmeiras estão a apodrecer é porque o clima não lhes é propício.

Teve a palavra o Sr. Adão Conde começou por dizer que iria votar a favor mas que era preciso mais cuidado na argumentação. Disse que as palmeiras nem são assim tantas, deu uma breve explicação sobre a composição do estuário do Tejo para que se percebesse que a floresta autóctone (sobreiro o pinheiro manso o medronheiro etc.) não é muito importante no equilíbrio do estuário do Tejo bem como na questão das aves. Frisou depois que para além das espécies autóctones também há outras espécies que podem ser interessantes e deu como exemplo as pimenteiras do Largo do Pelourinho.

A Sra. Presidente pôs a votação a Moção do BE que foi aprovada por maioria, com 9 abstenções e 10 votos a favor, passando a palavra ao Sr. Presidente para a ordem do dia.

O Sr. Presidente disse que a informação era bastante explícita que foi entregue com antecedência e disponibilizou-se para algum esclarecimento que fosse necessário.

A Sra. D. Maria do Carmo teve a palavra, disse que mais uma vez os documentos podiam ter mais informação e esta podia ser mais clara. Aplaudiu o facto de finalmente estarem a marcar os estacionamento e de ser uma obra para continuar. Sobre a remodelação da rede pública de iluminação perguntou quando seria a sua conclusão.

Teve a palavra o Sr. Adão Conde que solicitou ao Sr. Presidente que fizesse um resumo da avaliação que fez da visita às Escolas e aos Jardins de Infância da Malvarosa e dos

Pastorinhos, se teve em conta as sugestões dadas pelos moradores da Malvarosa na última Sessão da Assembleia, uma vez que está plenamente de acordo com elas.

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente que respondeu sobre o reforço da iluminação da zona que dá acesso ao Deposito e à OGMA, disse que só sabia que têm condicionamento de trânsito até meados de Janeiro, estão a levantar e a pôr cabelagem nova e tem sido feita por fases, fez votos para que ficasse resolvido até meados de Janeiro. Depois informou que cabe à Junta de Freguesia a manutenção das escolas, e a avaliação que foi feita foi no sentido de perceber o que realmente era necessário em termos de manutenção: WC's, portas, vidros, acessos, electrodomésticos etc. deu como exemplo as fechaduras, que foram reparadas, não só dessas escolas mas em todas as escolas que estão sobre a sua alçada. Embora as parques infantis não tenham sido vistos nesta avaliação o brinquedo da Escola da Malvarosa que a Câmara estava a pensar retirar por o custo da sua reparação ser muito elevado, foi reparado pela a Junta de Freguesia que gastou cerca de 2 000 euros na sua reparação.

Foi dada a palavra ao Sr. Adão Conde que perguntou ao Sr. Presidente se foi ouvido quando da recepção definitiva da Escola da Malvarosa, sobre o estado da obra, se há algumas reparações que ainda possam ser feitas pelo empreiteiro, uma vez que é mais fácil a Junta de Freguesia ter mais noção das reais necessidades do que a Câmara Municipal.

Em resposta o Sr. Presidente disse que as coisas de muito uso perdem rapidamente a garantia e que por isso ficam logo sobre a alçada da Junta de Freguesia.

A Sra. Presidente propôs que se passasse ao ponto nº 3 – Aprovação da Alteração de Trânsito de Alverca do Ribatejo

O Sr. Presidente esclareceu que na verdade são duas propostas de trânsito, uma que surgiu de vários comerciantes da Rua João Mantas que pretendiam a abertura ao trânsito por se sentirem lesados com o seu fecho, apresentaram um abaixo assinado, que foi enviado para a Câmara e para a PSP, para dar o seu parecer, depois de ter os pareceres que foram favoráveis, em Reunião de Junta a Comissão de Trânsito pronunciou-se maioritariamente favorável. O outro processo surgiu de um conjunto de moradores que pediram que um pequeno troço entre a Rua de S. Pedro e a Rua 9 de Agosto passasse a ter dois sentidos. Depois de avaliar achou que os moradores tinham razão, foi a Reunião de Junta e a Comissão de Trânsito aprovou, agora está a ser discutido e votado, se for aprovado será enviado para a Câmara Municipal que fará o regulamento uma vez que já têm a sinalização que vai ser necessária. Disse que as propostas estão bem fundamentadas, mas que se houver dúvidas poderá esclarecê-las.

A Sra. Presidente perguntou se alguém tinha mais alguma questão

O Sr. Adão Conde disse que concordaram com as duas alterações desde que seja salvaguardada a segurança dos peões

D. Maria do Carmo teve a palavra para fazer uma declaração de voto, em relação à Rua 9 de Agosto diz que não vê qualquer inconveniente, desde que respeitem as regras da sinalização vertical e de estacionamento. Em relação à Rua João Mantas, votou contra,

porque acha que é um retrocesso civilizacional, uma vez que vão abrir ao trânsito a única rua pedonal em Alverca. Disse ainda que a Cidade de Alverca está cada vez mais voltada para os carros em vez de estar voltada para as pessoas, frisou que até pode ser perigoso, já que é a zona de entrada e saída dos utentes do Lar de S. Pedro, compreende que alguns lojistas queiram a rua aberta ao trânsito, mas pensa que não será por isso que terão mais público, porque quem vai às compras vai a pé e não de carro, disse que está na altura de começar a pensar no futuro, maior parte das cidades não tem trânsito no seu centro e não lhe parece que as vendas tenham diminuído, antes pelo contrário. Finalizou justificando que é por isso que vota contra.

Teve a palavra o Sr. Rui Moreira disse estar de acordo com tudo o que a D. Maria do Carmo disse, diz ser um acérrimo defensor da zona pedonal da Rua João Mantas e vai continuar a ser apesar de votar a favor, disse que é a zona que dá acesso ao Lar de S. Pedro, que é uma zona de eventos culturais por excelência, senão a única em Alverca, que quando estava a ver ou a ouvir algum espectáculo organizado pela Câmara o incomodava quando algum carro passava, e agora que todos os carros vão poder passar não sabe se vai continuar a haver aqueles eventos, disse que tem se ter em atenção o pedido dos comerciantes, mas a Junta devia ter usado de mais pedagogia para lhes fazer ver que estão enganados, pois não vai ser por isso que vão vender mais, disse que não é necessário ir a Lisboa para ver o sucesso da Rua Augusta, basta ir a V. F. Xira. Pensa que é uma derrota do executivo e um retrocesso lamentável. Disse que há dois anos foi feito um edital de 18/2012 a implementar o novo acesso à Rua João Mantas que foi aplaudido e passados 2 anos depois de uns milhares largos gastos para fazer uma zona pedonal, vá ser agora transformada numa zona de passagem de carros e camiões, além dos conflitos que serão inevitáveis Concluiu dizendo que apesar de votar a favor é um erro brutal.

O Sr. Presidente respondeu que a Rua João Mantas já não é uma rua pedonal, é uma rua com trânsito condicionado além de que a Junta de Freguesia é a que tem menos culpa uma vez que quem propôs foram os comerciantes da rua, que a Câmara Municipal e a PSP deram um parecer favorável bem como a Comissão de Trânsito da Assembleia de Freguesia e só depois de ter estes pareceres é que foi aprovada.

O Sr. Moreira disse que só estava a constatar um facto que a Junta de Freguesia hoje está de acordo com uma coisa, quando há dois anos propôs o contrário.

O Sr. Presidente voltou a frisar que a alteração só foi aprovada depois de ter os pareceres favoráveis das entidades competentes e que houve pessoas que chegaram a ser multadas por irem carregar alguma coisa ao comércio. Depois esclareceu a Sra. D. Maria do Carmo que a rua que ia ter dois sentidos não era a Rua 9 de Agosto, mas sim um pequeno trajecto de Rua de S. Pedro tal como estava no desenho.

A Sra. D. Maria do Carmo voltou a dizer que é um retrocesso pois não se pode fazer todas as vontades às pessoas que por vontade delas levavam o carro para casa.

A Sra. Presidente pôs a proposta do Ponto nº 3 a votação, esta foi aprovada por maioria com 18 votos a favor e um contra da Bancada do Bloco de Esquerda. Passou ao Ponto nº 4 – Aprovação do Orçamento de Receitas e de Despesa, Planos PPA e PPI para 2015, deu a palavra ao Sr. Presidente de Executivo.

O Sr. Presidente passou a ler um pequeno texto de introdução a este ponto:

“ Reunimos hoje aqui para discutir e aprovar os documentos provisionais da União de Freguesias para o ano civil e financeiro de 2015, que ora apresentamos e cuja a apresentação integra a ordem do dia da Assembleia de Freguesia que hoje realizamos, estes documentos foram elaborados num contexto de incerteza e de risco decorrentes da actual situação da crise social, económica e financeira a que se veio juntar uma complexidade de alterações legislativas, este é um documento realista, objectivo e rigoroso que se traduz na continuidade de uma gestão sólida, equilibrada e transparente das contas como nos habituámos nos últimos anos e que muito tem valorizado este orçamento, viu os seus valores aumentados em relação ao orçamento inicial de 2014 em 3,8% e ao orçamento alterado em Novembro em 2014 em 0,9%. Estes documentos agora em apreciação assumem particular importância com as questões da limpeza urbana, da mobilidade, da manutenção dos espaços verdes, com a continuação na aposta na requalificação e construção de caminhos pedonais e de calçada, na renovação de mobiliário urbano e na criação de novas bolsas de estacionamento, com destaque para a requalificação dos lavadouros de Alverca, requalificação junto à Ribeira do Jogo na ligação da Igreja do Divino Espírito Santo à Rua do Paço à criação de um espaço de lazer no Largo Ivone Silva, a ligação do caminho pedonal da Sra. da Graça à Rua Vasco da Gama, a construção do novo Parque Infantil e de Lazer nas Faias e a continuação do orçamento participativo, com uma verba para a Freguesia de Alverca do Ribatejo e outra para a Freguesia do Sobralinho, o apoio ao movimento associativo, assim como o apoio à iniciativa da prática desportiva e cultural, continuam a ser uma das nossas apostas pelo que vamos manter os valores e os protocolos para a formação cultural e desportiva, com o movimento associativo da união de freguesias, assim iremos continuar com as comemorações do dia da Vila no Sobralinho e da Cidade em Alverca nestas iniciativas de carácter lúdico e tradicional propomos continuar a apoiar as tradicionais festas da cidade de S. Pedro e do Divino Espírito Santo, assim como as iniciativas do Passeio Sénior do Maio Cultural da Culturalverca, da Amostra do Arroz Doce e do Artesanato sendo que este ano iremos dar início a uma semana dedicada à Juventude, de referir que este documento foi remetido a todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, no entanto de todas as forças políticas, só a Coligação Novo Rumo participou e assumiu de forma responsável esta participação contribuindo para o enriquecimento do documento, não posso terminar sem antes deixar uma palavra de reconhecimento para enaltecer os trabalhadores da nossa União de Freguesias que são o suporte da nossa organização e a imagem do trabalho e da dedicação colocada diariamente ao serviço da população.”

A Sra. Presidente passou a palavra ao Sr. Tesoureiro José Manuel Peixeiro para as questões económicas e financeiras.

O Sr. Tesoureiro José Manuel, depois de cumprimentar os presentes, fez uma pequena introdução dos valores financeiros que vão ser analisados, disse que são documentos provisionais de receitas e despesas que estão sujeitos a correcções e adaptações de acordo com as necessidades do decorrer do ano 2015. Disse que o valor previsto é de, 1.757.581 euros traduzido num valor superior na ordem dos 0,9% tendo como referência o orçamento em vigor com posição a 30 de Novembro de 2014. Disse que apesar das competências da Junta de Freguesia serem essencialmente de gestão o presente orçamento apresenta uma verba para investimento correspondente a 14,16% do valor de 248 930 euros o que significa que este executivo pretende dar atenção às despesas de investimento conforme demonstra o PPI anexo. Explicou que o orçamento da Junta de


Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho tem receitas fixas provenientes de transferências através de acordos de execução e dos acordos interadministrativos da Câmara de V. F. de Xira. e da Administração Central, estes dois valores juntos têm o valor patrimonial de 1.218.410 euros e as despesas de pessoal são de 1.086.112 euros o que quer dizer que a Junta de Freguesia tem um rapport de receita entre os 69,3% de receitas contra 61,8% de despesas com o pessoal o que significa que a Junta de Freguesia goza de boa saúde financeira. A diferença entre a as receitas e as despesas é de 1.218.410 euros, que de acordo com a lei 75 de 2013, que são os acordos interadministrativos, estes representam 50,8% da receita no valor de 894 000 euros o que significa que do valor que se recebe da Câmara Municipal fica um pouco aquém. Os 894 000 euros, mais a transferência da administração central que rodam os 314 500 euros, disse que desses dois valores somados, ainda se consegue reservar um valor de 248 930 euros para aquisição de bens de capital, que são os PPI, concluiu dizendo que o orçamento foi feito de uma maneira prudente e exequível que resulta num orçamento realista para o ano de 2015.

O Sr. Presidente mostrou a sua disponibilidade tal como o Sr. Tesoureiro e a Sra. Secretária para responder ao que fosse necessário

A Sra. Presidente deu a palavra à eleita Sr. D. Maria do Carmo, que começou por dizer que o orçamento é muito reduzido, e que a maior fatia é para ordenados. Disse que por o orçamento ser tão reduzido é que se espanta de encontrar 2 500 euros para prémios, condecorações e ofertas pois pensa que não é prioritário. Pediu ajuda para encontrar a referência do ponto 020228 Outros no valor de 5 350 euros. Disse que encontrou outros Outros no ponto 040701 Instituições Sem Fins Lucrativos disse que estão explicitadas e qual o montante para cada uma, mas perguntou qual o critério para serem estas instituições e o critério para a atribuição do montante atribuído a cada uma. Pediu esclarecimentos sobre outros Outros no valor de 39 680 euros que poderá referir-se a melhoramentos diversos, nomeadamente a requalificação dos lavadouros no entanto visto o valor encontrado não ser o mesmo perguntou quais são os outros melhoramentos a que se refere. Fez votos para que fosse para linguagem gestual os 1 500 euros da Aquisição de Serviços para Iniciativas da Assembleia de Freguesia. Para terminar congratulou-se pelo facto de se manterem os 15 000 euros para o orçamento participativo para Alverca e os 5.000 euros para o Sobralinho. Perguntou ainda se nas Festas de S. Pedro em Alverca vai haver garraizadas.

O Sr. Presidente passou a responder à Sra. D. Maria do Carmo. Confirmou que vai haver garraizadas, explicou que nos prémios e ofertas estão incluídos os galardões do Dia da Vila e os galardões do Dia da Cidade e algumas lembranças para oferecer a algum Rancho ou Grupo Coral que vá em representação da Freguesia, disse que o orçamento é superior ao do ano passado e que não é reduzido. Em relação ao montante atribuído às colectividades é o mesmo do ano passado pois não há capacidade para mais, embora fosse esse o seu desejo. Explicou que o montante é atribuído através de protocolos com as colectividades, estas têm que entregar alguns documentos, nomeadamente, o plano de actividade e o balanço. Comprometeu-se a convidar a Sra. D. Maria do Carmo para próxima cerimónia de entrega de protocolo que é pública.

Passou a palavra ao Sr. Tesoureiro José Peixeiro para que este respondesse às questões sobre o orçamento para 2015



O Sr. Tesoureiro dirigiu-se à Sra. D. Maria do Carmo dizendo-lhe que estava a fazer uma leitura incorrecta do orçamento explicou-lhe que tem que comparar a relação do PPA e do PPI e que a conta 020228 é a única excepção pois os 5 350 euros são residuais ou seja é difícil enquadrá-los no orçamento, mas que num orçamento de 1 751 000 euros esse valor não é relevante, de seguida informou que o valor de 39 680 euros se referem, respectivamente: 16 580 euros a melhoramentos diversos, 20 000 euros à requalificação dos lavadouros e 3 100 euros para obras de conservação e manutenção dos lavadouros e fontenários.

A Sra. Dona Maria do Carmo perguntou se os 5 350 euros não são relevantes, mas frisou que o montante do Orçamento Participativo do Sobralinho é de 5 000 euros, voltou a questionar se os 1 500 euros serão para linguagem gestual.

A Sra. Presidente comprometeu-se, dizendo que entre outros, também, seria para linguagem gestual.

O Sr. Tesoureiro assumiu que para isso até é um valor bastante reduzido.


A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Rui eleito do Partido Socialista que disse que o Partido Socialista dá a sua total aprovação e voto favorável ao orçamento, que entende ser de grande rigor e responsabilidade tal como os anteriores, onde destaca a ausência de dívidas e passivo, onde as receitas referentes às transferências estatais e municipais cobrem os custos fixos. Salientou o facto de a sociedade portuguesa estar a passar por situações de redução de rendimentos e diminuições orçamentais, e este executivo apresentar um orçamento superior à execução orçamental de Novembro de 2014, que as actividades e iniciativas realizadas pela Junta de Freguesia irão continuar o que prova a competência, o rigor e a seriedade com que são geridos os recursos públicos, concluiu que é este o compromisso do Partido Socialista com a população da União de Freguesias.

Teve a palavra a Sra. D. Carla Tavares que fez votos para que o valor indicado para a conservação e manutenção das escolas e Jardins-de-Infância contemple o Jardim-de-Infância da Escola da Chasa, uma vez que esta está a precisar de lavatórios à altura das crianças, depois fez uma declaração de voto dizendo que a Bancada da CDU ia votar contra, pois pensa que não é um orçamento que vá de encontro às necessidades de maior prioridade da população e que não é o projecto político da CDU para Alverca.

Foi dada a palavra ao eleito Sr. Adão Conde que disse que ia votar a favor uma vez que o Partido Socialista incluiu as propostas da CNR no orçamento. Em anexo a esta ata encontra-se a declaração de voto da CNR.

A Sra. Presidente deu a palavra à Sra. D. Maria do Carmo, que fez a sua declaração de voto dizendo que apesar de estar agradada de ver o orçamento participativo, quer para Alverca, quer para o Sobralinho, vir contemplado neste orçamento, informou que ia votar contra porque ele não responde à emergência social, disse que estabelece prioridades com as quais não pactuam tais como as garraíadas os prémios e as condecorações, voltou a frisar que essencialmente é porque não responde à emergência social.





A Sra. Presidente passou à votação do ponto nº 4 - Aprovação do Orçamento de Receitas e de Despesa Planos PPA e PPI para 2015, que foi aprovado por maioria com 11 votos a favor das Bancadas do Partido Socialista e Coligação Novo Rumo e 8 votos contra das Bancadas da CDU e do Bloco de Esquerda. Passou ao Ponto nº 5 - Aprovação do Mapa de Pessoal para 2015, dando a palavra ao Sr. Presidente.

O Sr. Presidente informou que trazia o mapa de pessoal só para fazer uma correcção, originada pela junção dos mapas de pessoal de Alverca e Sobralinho. Explicou que um funcionário que veio do Sobralinho como encarregado operacional, afinal era assistente operacional, mas que só se aperceberam disso quando o Sr. se aposentou e verificou que não era essa a sua categoria. No mapa esse lugar estava ocupado o que não correspondia à realidade.

Foi dada a palavra à Sra. D. Maria do Carmo, que questionou o Sr. Presidente como é que isso foi possível.

O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. José Manuel que passou a explicar que o Sr. Luís Neto era funcionário de Junta de Freguesia do Sobralinho, mas foi sempre tratado como encarregado, quando veio para Alverca transcreveu-se esse cargo para o quadro de pessoal, acontece que a Junta do Sobralinho não o podia admitir no seu quadro como encarregado, e nós só nos apercebemos quando ele se aposentou.

A Sra. D. Maria do Carmo questionou se havia diferença no ordenado entre um encarregado e um operacional, ao que foi respondido que sim, ela concluiu a sua intervenção dizendo que o Sr. Luís Neto exercia um cargo e era renumerado por outro onde o vencimento era inferior.

O Sr. Presidente teve a palavra e disse que os erros quando são detetados são assumidos e retificados, que a reforma administrativa além de ter sido imposta, foi com prazos muito reduzidos, em que os eleitos e a população não foram ouvidos, é normal que houvesse alguns erros que conforme se vão detetando se vão corrigindo.

A Sra. D. Maria do Carmo perguntou novamente se ele recebia menos do que a função que exercia ao que o Sr. Presidente respondeu que os quadros da função pública e as progressões estão congeladas pelo que mesmo que quisessem não podiam promovê-lo.

Teve a palavra o eleito Sr. Fernando Moreira que questionou o executivo o motivo pelo qual continuam a recorrer aos POC, programas ocupacionais, como fazem os autarcas do PSD/CDS, disse que este programa não foi feito para dar trabalho a quem não tem mas sim para terem mão de obra barata, para não dizer escrava, perguntou porque não integra-los se são necessários.

Pedi a palavra o Sr. Adão Conde que questionou o eleito da CDU se as autarquias da CDU não fazem o mesmo, ao que a Bancada da CDU respondeu que não há aqui nenhuma autarquia da CDU e só se estava a referir à autarquia de Alverca e Sobralinho pelo que o Sr. Adão Conde respondeu que no Concelho também não existem autarquias do PSD nem do CDS.

A Sra. Presidente depois de questionar se alguém queria acrescentar alguma coisa passou à votação o Ponto nº 5 - Aprovação do Mapa De Pessoal para 2015 que foi

aprovado por maioria com 9 votos a favor das Bancadas do Partido Socialista e Novo Rumo, 7 contra da Bancada da CDU e uma abstenção do Bloco de Esquerda. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para a apresentação do Ponto nº 6 - Aprovação da abertura de procedimento concursal comum, para a Constituição Jurídica de Emprego Público, por tempo indeterminado.

O Sr. Presidente começou por explicar que houve uma janela do orçamento de estado que se abriu que permite a contratação de pessoal desde que a verba gasta no ano anterior não seja aumentada, como se reformaram quatro assistentes operacionais que fazem muita falta, abriu-se este procedimento concursal, disse ainda que vai aproveitar esta janela, e se for possível em Abril haverá outro concurso.

Foi dada a palavra ao Sr. Rui que realçou o facto do Partido Socialista estar a abrir vagas no quadro, uma simples alteração de nomenclatura foi o argumento para a CDU votar contra no ponto anterior.

Teve a palavra o Sr. Sequeira que respondeu que este é que deve ser o caminho por isso votaram contra o outro e a favor deste. Disse que se as pessoas fazem falta há que lhes dar trabalho digno.

A Sra. D. Maria do Carmo pediu que lhe explicassem se afinal são 9 ou 10 os postos de trabalho vagos dizendo que não está muito claro.

O Sr. Presidente respondeu que há um lugar vago para técnico superior e nove para assistente operacional, dirigiu-se de seguida ao Sr. Sequeira, dizendo que tem razão, mas que ele sabe que só é possível abrir este concurso, porque surgiu esta oportunidade. Assumiu que têm POCs muito bons que agora se vão poder candidatar

A Sra. Presidente passou à votação do Ponto nº 6 que foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se à leitura da ata minuta que se encontra apensa a esta ata, e que foi aprovada por unanimidade.

Teve a palavra a Sra. D. Carla Tavares que agradeceu a lembrança e desejou Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

A Sr. D. Maria do Carmo também agradeceu a lembrança e desejou a todos um Bom Natal e um Bom Ano. Sugeriu que para o próximo inverno se aqueça a sala previamente.

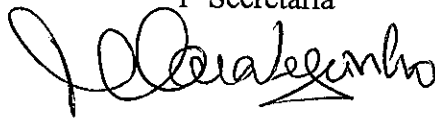
O Sr. Presidente agradeceu em nome de todo o executivo e desejou Boas Festas e um Bom 2015, cheio de Saúde.

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos um Santo Natal e um 2015 Próspero.

Presidente da Mesa da Assembleia

est 

1ª Secretária



2ª Secretária

